

Goodeniaceae R.Br.

Guilherme Medeiros Antar

Universidade de São Paulo; guilherme.antar@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Goodeniaceae, *Scaevola*.

COMO CITAR

Antar, G.M. 2020. Goodeniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB120>.

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos, arbustos ou raramente arvoretas, perenes ou raramente anuais, glabras ou com indumento de tricomas simples, dendríticos ou glandulares. Folhas simples, espiraladas, raramente opostas ou verticiladas, pecioladas ou sésseis, por vezes carnosas, margens frequentemente inteiras, estipulas ausentes, comumente com tufo de tricomas axilar. Inflorescências em cimeiras, racemos, tirso, espigas, capítulos, subumbelas ou raramente flores solitárias, axilares ou terminais, geralmente bracteadas. Flores hermafroditas, diclamídeas, heteroclamídeas, zigomorfas ou raramente actinomorfas, bractéolas usualmente presentes; sépalas (3)5 ou reduzidas, conatas ou livres, por vezes adnatas ao ovário; pétalas 5, conatas, frequentemente fendidas adaxialmente, por vezes bilabiadas, frequentemente com expansões não vascularizadas formando alas nos lobos, prefloração valvar; estames 5, livres ou adnatos as pétalas, anteras bitecas, introrsas, conatas ou livres, deiscência longitudinal; gineceu sincárpico, ovário súpero ou ínfero, bicarpelar, bilocular ou unilocular, raramente tetralocular, óvulos 1–numerosos, placentação axial ou basal, estilete único, inteiro ou raramente 2–4 partido, frequentemente com indúcio no ápice (ligado à apresentação secundária do pólen). Fruto drupa, noz ou cápsula, por vezes indeiscente, frequentemente com cálice persistente; sementes frequentemente achatadas e aladas, endosperma presente ou ausente, carúncula raramente presente.

COMENTÁRIO

Goodeniaceae possui distribuição pantropical, concentrada na Austrália. São reconhecidos aproximadamente 12 gêneros e 440 espécies (Gustaffson 2004). Anteriormente tratada na ordem Campanulales, devido a estudos filogenéticos com marcadores moleculares atualmente é tratada na ordem Asterales (Carolin 2007).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Carolin, R.C. 2007. Goodeniaceae. In: Kubitzki, K. (ed.). The families and genera of vascular plants VII. Springer-Verlag, Berlin, Heidelberg, New York. Pp. 589–598.

Gustafsson, M.H.G. 2004. Goodeniaceae. In: Smith, N., Mori, S.A., Henderson, A., Stevenson, D.W. and Heald, S.V. (eds.). Flowering Plants of the Neotropics. The New York Botanical Garden, Princeton University Press, Princeton. Pp. 173–174.

Scaevola L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Scaevola*, *Scaevola aemula*, *Scaevola plumieri*.

COMO CITAR

Antar, G.M. Goodeniaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB7946>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes ou anuais, arbustos eretos ou sarmentosos, raramente árvores. Folhas alternas, espiraladas, raramente opostas, frequentemente congestas no ápice dos ramos. Inflorescências em cimeiras, tirso, racemos ou flores solitárias, axilares ou terminais, geralmente bracteadas. Flores zigomorfas, bracteoladas, sésseis ou pediceladas; sépalas 5, geralmente reduzidas; pétalas 5, fendidas adaxialmente, com expansões não vascularizadas formando alas nos lobos, azuis, alvas, lilases ou amarelas; anteras livres; ovário ínfero, 1–4 locular, lóculos uniovulados, estilete simples, indúcio presente. Drupas carnosas, endocarpo rígido; sementes não aladas, 1–2 por fruto, carúncula ausente.

COMENTÁRIO

Scaevola possui distribuição pantropical, sendo o único gênero de Goodeniaceae não restrito à Austrália (Gustafsson 2004). São reconhecidas aproximadamente 130 espécies, sendo a maioria dessas endêmicas da Austrália e das Ilhas do Pacífico (Carolin 2007). *Scaevola plumieri* (L.) Vahl e *Scaevola taccada* (Gaertn.) Roxb. são amplamente distribuídas em vegetações litorâneas de localidades tropicais.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Carolin, R.C. 2007. Goodeniaceae. In: Kubitzki, K. (ed.). The families and genera of vascular plants VII. Springer-Verlag, Berlin, Heidelberg, New York. Pp. 589–598.
- Gustafsson, M.H.G. 2004. Goodeniaceae. In: Smith, N., Mori, S.A., Henderson, A., Stevenson, D.W. and Heald, S.V. (eds.). Flowering Plants of the Neotropics. The New York Botanical Garden, Princeton University Press, Princeton. Pp. 173–174.
- Thieret, J.W. & Brandenburg, D.M. 1986. *Scaevola* (Goodeniaceae) in southeastern United States. Sida, Contributions to Botany 11.4: 445–453.

Scaevola aemula R.Br.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Scaevola plumieri (L.) Vahl

DESCRIÇÃO

Subarbustos a arbustos 0,3–1,5 m alt. Ramos cilíndricos, crassos, com cicatrizes foliares próximas ao ápice, pubescentes próximo à inserção das folhas. Folhas alternas, congestas no ápice dos ramos, crassas, sésseis a subsésseis, glabras a glabrescentes com tricomas glandulares; lâmina 3,7–8,0 cm compr., 1,8–5,0 cm larg., elíptica a obovada, ápice arredondado, base atenuada, margens inteiras. Inflorescências em dicásios trifloros axilares, 4–7 cm compr., brácteas 2, opostas, persistentes, 4–7 mm compr., 1–2 mm larg., linear-lanceoladas, ápice agudo. Flores 2,5–3,0 cm compr., a central sésil, as laterais pediceladas; cálice com sépalas reduzidas, glabras, ápice truncado; corola alva, 1,8–2,5 cm compr., externamente glabra, internamente vilosa, fendida adaxialmente; estames livres, 1,0–1,2 cm compr., filetes glabros; ovário ínfero, ca. 0,5 cm compr., estilete simples, ápice com indúcio. Fruto drupa carnosa, vinácea a negra, 1–1,5 cm compr., 0,8–1,2 cm larg., globosa a elipsoide.

COMENTÁRIO

Scaevola plumieri possui distribuição pantropical, ocorrendo em vegetação de dunas arenosas. Suas drupas, além de serem dispersas a curtas distâncias pela avifauna, podem também flutuar por meses no mar, sendo dispersas por longas distâncias. A espécie possui alto potencial colonizador. Seus indivíduos, ao se estabelecerem em novas localidades, frequentemente habitam grande área devido à alta capacidade clonal (Thieret & Brandenburg 1986).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pirani, JR, 3329, SPF, 100496,  (SPF00100496), Espírito Santo

C.Farney, 4573, RB, 450870,  (RB00492218), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Scaevola plumieri* (L.) Vahl



Figura 2: *Scaevola plumieri* (L.) Vahl

BIBLIOGRAFIA

- Souza, V.C. & Magosii, R. 2002. Goodeniaceae. In: Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo. M.G.L.Wanderley; G.J. Shepherd, T.S. Melhem; A.M. Giuliatti. (Org.). Flora Fanerogâmica do Estado de São Paulo, Volume 4. São Paulo: FAPESP/RIMA. Pp. 121–122.
- Thieret, J.W. & Brandenburg, D.M. 1986. *Scaevola* (Goodeniaceae) in southeastern United States. *Sida, Contributions to Botany* 11.4: 445–453.